



# Ecos no Cinema comemora cinco anos com debates sobre filmes baseados em obra de Victor Hugo

20 DE AGOSTO DE 2021

CULTURA E ARTE



Se fosse um filme, o Ecos no Cinema bem que poderia ser considerado um longa-metragem. Afinal de contas, já são cinco anos desse projeto de extensão do campus Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV) que usa a sétima arte para discutir temas de interesse da sociedade. E para comemorar esta meia década de história o projeto promove uma série de eventos, que começa nesta sexta-feira, 20, com um ciclo de debates focado na obra de Victor Hugo.



O ciclo de debates vai usar filmes como “O Corcunda de Notre Dame” para discutir temas como acessibilidade, discriminação e população em situação de rua. (Imagem: Pixabay)

Ao longo de três encontros, o Ecos no Cinema vai repensar questões como acessibilidade, discriminação, população de rua e desigualdade social a partir de filmes baseados na produção literária do escritor francês. As atividades contam com a parceria de outro projeto de extensão do campus, o Incluir; e do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Governador Valadares, o Centro Pop.

O professor do Departamento de Economia da UFJF-GV e coordenador do projeto explica a iniciativa. “Fazendo cinco anos, tivemos essa ideia de fazer essa sequência entre cinema e literatura, que começa com Victor Hugo mas vai passar por Nelson Rodrigues, por Émile Zola e por outros grandes escritores e filmes que foram produzidos sobre esses temas”, afirma Carlos Faria Junior.

### **O Corcunda de Notre Dame norteia os debates**

Na sessão desta sexta, o projeto exhibe “O Corcunda de Notre Dame”, de 1923. A discussão vai se concentrar nas identidades apresentadas no filme dirigido por Wallace Worsley, como a do deficiente físico – identificado na personagem do sineiro Quasímodo – e sua relação com a sociedade.



O filme de 1923 também norteia o debate do segundo encontro, que acontece no dia 27 deste mês e que traz ainda o musical de 1998 “Notre Dame de Paris”, de Gilles Maheu.

Já a última sessão exhibe o documentário “À Margem da Imagem” em 3 de setembro. Sob a direção de Evaldo Mocarzel, a produção de 2003 aborda a rotina dos moradores de rua de São Paulo. Embora não seja baseado na obra de Victor Hugo, o filme retoma assuntos abordados pelo escritor francês em seus livros, como exclusão social e miséria.

Enfim, quem quiser compreender melhor como a sociedade tem lidado, desde a pré-modernidade, com as populações em situação de rua, os deficientes físicos, a discriminação e a desigualdade vale a pena conferir mais esse ciclo de debates do Ecos no Cinema.

As transmissões acontecem pela internet. Para mais informações sobre como assistir aos filmes e participar dos debates, acesse o perfil do projeto no Instagram (@ecosnocinema). A atividade confere certificado aos participantes.

### **Confira abaixo a programação:**

*20/8, às 18h*

Filme: O Corcunda de Notre Dame (1923)